

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N° 2015

(Deputado Odorico Monteiro)

Requer apoio à realização do Fórum Internacional de Sistemas de Saúde Comparados.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvindo o Plenário, o apoio à realização do **Fórum Internacional de Sistemas de Saúde Comparados**, a ser realizado no dia 03 de dezembro de 2015, no horário de 9h00 às 18h00, no auditório Nereu Ramos.

JUSTIFICATIVA

Os estudos dos sistemas de saúde na contemporaneidade nos obrigam a refletir sobre a possibilidade de construção e manutenção de sistemas universais de saúde. A garantia de uma saúde Universal vem sendo problematizada pelos países considerados emergentes, como um reflexo do recrudescimento nos investimentos em saúde em países com sistemas de referência Global como o Inglês e Canadense. A recente crise econômica atingiu fortemente o estado de bem estar social europeu, desmontando seus sistemas tão invejados por continentes menos favorecidos com políticas protetoras.

A discussão de ampliação de cobertura se mantém, mas em outro patamar. Admite-se agora que os sistemas podem não cobrir todas as despesas, não incluir todas as pessoas ou podem não conter todos os serviços. A partir de um relatório lançado pela OMS sobre financiamento na saúde, discute-se agora o que pode um governo cobrir com o pouco que tem.

Há, obviamente, a resistência militante que afirma que a prioridade está invertida e os governos têm que diminuir investimento em objetos de consumo, capital financeiro e redução de pagamento da dívida externa. Nesse debate, temos que olhar mais de perto para os diversos atores que jogam nesse tabuleiro e como essa complexidade demandada pelos sistemas, exige da sociedade um olhar mais crítico e bem informado sobre a saúde.

CDI50865752597

CDI50865752597

No Fórum, serão debatidos temas que melhor expressam os gargalos e os desafios que os países vêm enfrentando na construção de seus Sistemas de Saúde, garantindo o acesso à saúde, com qualidade. Além disso, será importante considerar dois outros aspectos fundamentais, quais sejam: Governança e Financiamento.

A governança

O conceito de governança vem evoluindo como um dos mais importantes nessa reengenharia dos sistemas de saúde. Por um lado, vemos a ideia de mais participação, cooperação e construção coletiva e, por outro, a ideia de menos democracia, regimes oligárquicos etc. (Seixas, 2010). A governança não resolve o problema da falta de recursos e investimentos no campo da saúde e não modifica o quadro social capitalista em que vivemos, mas pode ser uma saída para trazer novos atores para a cena política, promovendo espaços de diálogos onde relações mais solidárias e mais proativas sejam construídas vislumbrando a mudança do quadro social da saúde dos povos. Sistemas Universais, comprovadamente exigem uma governança ativista, que esteja politicamente implicada com um modelo de sociedade que prioriza o direito à saúde para todos os cidadãos, com igualdade e integralidade.

Temos que nos perguntar se há um limite para a busca de consenso preconizado pelos modelos da boa governança e até que ponto é possível construir uma mediação entre os objetivos sociais e compromisso com a saúde e os interesses de atores que se distribuem no seio da sociedade a busca de mais mercado e mais consumidores.

Questões norteadoras: Como se dá a governança de um Sistema Universal de Saúde?

Como se daria a governança de um sistema que quer ampliar a cobertura, entretanto, não se pretende universal?

O financiamento

Um dos grandes problemas apontados pelos autores e gestores na busca de uma cobertura universal em saúde é financiamento. Há toda uma argumentação de que os recursos são finitos e os países não têm condições de prover a universalidade que desejamos se não houver uma racionalização dos gastos e diminuição de desperdícios.

Questões orientadoras:

- *Como encontrar formas alternativas de ter recursos novos para a saúde?*
- *Como controlar gastos e aumentar eficiência?*
- *Como garantir que o financiamento se dê a partir de ações coletivas, e não pagamento direto?*

CD150865752597

CD150865752597

- *Será que é disso que se trata o financiamento? A racionalização no uso do recurso?*
- *Há inversão de prioridades no investimento e no gasto público?*

Realização:

Câmara dos Deputados

Comissão de Seguridade Social

Subcomissão de Saúde

Parceiros:

Objetivos:

Compartilhar concepções e trajetórias da construção dos Sistemas de Saúde Universais e os novos modelos de governança;

Analizar desafios e inovações dos diversos países na garantia da cobertura Universal.

Público: 150 pessoas, entre gestores e acadêmicos brasileiros e estrangeiros.

03/12/2015

8h30 – Credenciamento

9h- Abertura

Arthur Chioro (Ministro da Saúde - Brasil) •

Joaquim Molina (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil - OPAS/OMS)

Luiz Odorico Monteiro de Andrade (Presidente da Subcomissão de Saúde da Câmara dos Deputados)

Antonio Brito (Presidente da Comissão de Seguridade Social e Família)

Maria do Socorro de Souza (Presidente do Conselho Nacional de Saúde)

Armando de Negri (Representante do Fórum Social Mundial da Saúde)

João Gabardo dos Reis (Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS)

Mauro Junqueira (Presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS)

CDI50865752597

CDI150865752597

Gastão Wagner de Souza Campos (Presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO)

9h - 12h Mesa Redonda: Sistemas Universais : inovação e desafios

Coordenador: Luiz Odorico Monteiro de Andrade (Presidente da Subcomissão de Saúde da Câmara dos Deputados

Paulo Marchiori Buss (Centro de Relações Internacionais da Fundação Oswaldo Cruz);

Rifat Atun (Harvard School of Public Health); Gastão Wagner de Souza Campos

14 - 16h Mesa Redonda: O desafio do financiamento dos Sistemas Públicos de Saúde

Coordenador: Antonio Brito (Presidente da Comissão de Seguridade Social)

Áquinas Mendes (Professor da USP), Lenir Santos (IDISA),

Jorge Solla(Deputado Federal – PT)

16-18h Mesa Redonda: O Cidadão e a Governança na saúde

Coordenador: Luizianne Lins (Deputada Federal – PT)

Rogério Carvalho (Secretário de Gestão Estratégica e Participativa);

Jean-Louis Denis (ENAP/Quebec);

Odorico Monteiro (Presidente da Subcomissão de Saúde/CSSF)

Sala das Sessões, em setembro de 2015

ODORICO MONTEIRO

PT/CE)

CDI50865752597

CDI50865752597